



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

INGRID BATISTA VIEIRA NASCIMENTO

O JUDÔ COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Brasília
2017

INGRID BATISTA VIEIRA NASCIMENTO

O JUDÔ COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.
Orientadora: Prof. Me. Hetty Nunes
Cavalcante da Cunha Lobo

Brasília
2017

INGRID BATISTA VIEIRA NASCIMENTO

O JUDÔ COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Folha de Aprovação do Trabalho de
Conclusão de Curso como requisito
parcial à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da Educação e
Saúde Centro Universitário de Brasília –
UnICEUB

BRASÍLIA, DF, 13 / 11 / 2017

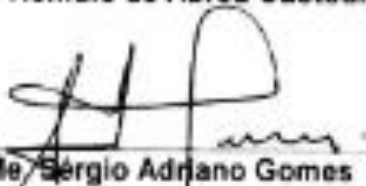
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Hetty Nunes Lobo



Prof. Me. Rômulo de Abreu Custódio



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes

RESUMO

Grande parte das atividades de Lutas e Artes Marciais, teve sua origem nos países Orientais como China, Japão e Índia, no século XIX. Em sua origem, essas atividades eram carregadas de princípios Militares, daí justifica-se o uso da terminologia Arte Marcial (OLIVEIRA, 2015). Segundo Lopes e Kerr (2015), o Judô quando bem praticado, tem o intuito de ensinar e aprimorar os princípios intelectuais, o respeito ao próximo, a disciplina, a paz de espírito, dignidade e a promoção da saúde, elementos estes, primordiais para uma vida prazerosa e próspera. O Judô era dividido em três sistemas, sendo eles: Sistema de Educação Física, Sistema de Combate e Sistema de Desenvolvimento Intelectual e Moral. O presente estudo teve como objetivo verificar se o Judô faz parte do conteúdo pedagógico na Educação Física Escolar. Trata-se de uma revisão da literatura, acerca das temáticas referentes ao Judô como proposta pedagógica na Educação Física Escolar. Foram utilizadas algumas fontes de dados como: Google Acadêmico, ScieLo e Pubmed, para a coleta do material. Foram analisados artigos publicados de 2003 até a data atual, em um primeiro momento foi feito um fichamento de todos os artigos, após essa primeira fase, uma triagem ajudou a direcionar a escrita do trabalho. Constatou-se foi que, não só o Judô, mas as Artes Marciais de forma geral ainda não são utilizadas quando o professor julga-se não estar preparado para atuar com estes conteúdos.

Palavras-chave: Judô. Educação Física Escolar. Lutas.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS	8
3 REVISÃO DA LITERATURA	8
3.1 LUTAS E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	8
3.2 ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO DO JUDÔ NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	10
3.3 CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS.....	14
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR	18
ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA	19
ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC	20
ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	21
ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC.....	22
ANEXO F – AUTORIZAÇÃO BIBLIOTECA	23

1 INTRODUÇÃO

Grande parte das atividades de Lutas e Artes Marciais, teve sua origem nos países Orientais como China, Japão e Índia, no século XIX. Em sua origem, essas atividades eram carregadas de princípios Militares, daí justifica-se o uso da terminologia Arte Marcial (OLIVEIRA, 2015).

No início, as Artes Marciais tinham caráter de defesa militar e pessoal. Com a evolução bélica dos países em conflito durante as Guerras, o combate corporal foi perdendo força e caindo em desuso durante as guerras, migrando assim, para atividades esportivas e competitivas, sendo também, muito utilizadas como forma de manter os soldados saudáveis e em boa forma física (OLIVEIRA, 2015).

Estas modalidades podem ser classificadas em três tipos: Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate, onde, cada qual, tem seu significado. As Lutas têm como conceito, todo e qualquer combate, envolvendo técnicas e táticas de ataque e defesa (NAKAJIMA e THOMPSON, 2012).

Já as Artes Marciais, trás consigo, todo um contexto histórico de costumes, filosofias e conceitos éticos que foram criados pelos povos para defesas e ataques durante a guerra. E por fim, os Esportes de Combate, são as modalidades que possuem federações e confederações (OLIVEIRA, 2013).

Nos dias atuais, as modalidades de combate em sua terminologia mais ampla, englobando as Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate, têm adeptos em todo mundo, pois a relação entre os movimentos utilizados nas Artes Marciais e saúde é muito íntima. São muitos os benefícios motores, psicológicos e físicos que estas atividades promovem (GREEN e SVINTH, 2011).

Jigoro Kano, o criador do Judô nascido em 28 de outubro de 1860, no Japão, idealizou a modalidade em 1886. Kano adaptou o Judô à realidade do Japão, formatando os valores e os aspectos gerais da Arte Marcial com o intuito de educar o indivíduo, tanto nas valências físicas como nos aspectos emocionais e éticos. A modalidade chegou ao Brasil por volta do século passado e é atualmente praticada por mais de dois milhões de pessoas (SILVA e DELGADO, 2013).

Segundo Lopes e Kerr (2015), o Judô quando bem praticado, tem o intuito de ensinar e aprimorar os princípios intelectuais, o respeito ao próximo, a disciplina, a paz de espírito, dignidade e a promoção da saúde, elementos estes, primordiais para uma vida prazerosa e próspera. O Judô era dividido em três sistemas, sendo

eles: Sistema de Educação Física, Sistema de Combate e Sistema de Desenvolvimento Intelectual e Moral.

Segundo Kano, o primeiro deles, referente à Educação Física, buscava desenvolver o aspecto físico, ou seja, definição muscular juntamente com a força, visando o livre movimento das articulações, sendo assim, o Judô seria uma modalidade perfeita para o desenvolvimento seguro de crianças, adultos e idosos (NAKAJIMA e THOMPSON, 2012).

O constante aprimoramento do judoca busca sempre aperfeiçoar disciplina, respeito, educação, condicionamento físico, técnica e humildade. Sendo assim, é uma modalidade que cumpre todos os requisitos previstos para uma aula de Educação Física, onde, seu objetivo geral é o desenvolvimento pleno dos alunos de forma segura (BRASIL, 2015).

No entanto, Santos (2013) afirma que na infância, o estímulo psicomotor é fundamental para o desenvolvimento da criança e o Judô abrange de forma plena aspectos físicos, cognitivos e afetivos, oferecendo a seus praticantes, novas possibilidades de conhecer seu corpo nos mais variados aspectos.

O Judô como conteúdo da Educação Física Escolar, proporciona um desenvolvimento físico, psíquico e social de forma integrada, bem como, habilidades e capacidades específicas da criança, preparação para uma convivência harmônica no ambiente social, aperfeiçoamento do reflexo, reforço do caráter e da moral e respeito ao próximo (OHI e CONCEIÇÃO, 2013).

Embora se conheça todos os benefícios que as Artes Marciais e em particular o Judô, traz para o desenvolvimento físico, social e psíquico de seus praticantes, as Lutas ainda não fazem parte da rotina das aulas de Educação Física Escolar, muitas escolas não tem essa modalidade como integrante de seu currículo (FERREIRA, 2006).

No entanto, quando se encontra as Artes Marciais nas escolas, essa modalidade é oferecida como atividade extracurricular em turnos inversos as aulas de Educação Física normal (RUFINO e DARIDO, 2011).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), as Artes Marciais devem fazer parte do projeto pedagógico das escolas e serem ministradas nas aulas de Educação Física, porém essa não é a realidade encontrada. Quando se busca entender o porquê desta realidade, nos deparamos com profissionais não

capacitados a ministrar esta modalidade como conteúdo de suas aulas (ARRUDA e SOUZA, 2014).

Segundo Darido (2012) existe uma diferença entre as Artes Marciais e as outras modalidades da Educação Física, onde, o principal objetivo das Artes Marciais é o confronto direto com o adversário, buscando superá-lo fisicamente, aplicando princípios que modificam de acordo com cada modalidade.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 1998), abordam que as Lutas e Artes Marciais são disputas onde, o adversário é vencido através de técnicas de desequilíbrio, imobilização, contusão e/ou exclusão de um determinado espaço, com combinações de estratégias de ataque e defesa, variando conforme o tipo de Luta.

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é verificar se o Judô faz parte do conteúdo pedagógico na Educação Física Escolar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, acerca das temáticas referentes ao judô como proposta pedagógica na Educação Física escolar. Foram utilizadas algumas fontes de dados como: Google Acadêmico, ScieLo e Pubmed, para a coleta do material.

As palavras chaves para a pesquisa foram: Judô, Educação Física e Educação Física Escolar, Lutas e Artes Marciais. Foram analisados artigos publicados de 2003 até a data atual, em um primeiro momento foi feito um fichamento de todos os artigos, após essa primeira fase, uma triagem ajudou a direcionar a escrita do trabalho.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 LUTAS E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Para atender todos os objetivos propostos pela Educação Física e ministrar uma aula com qualidade, é fundamental a diversificação dos conteúdos existentes. Conteúdos estes, previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), onde encontra-se as atividades de Lutas e Artes Marciais (LIMA JÚNIOR e CHAVES JÚNIOR, 2011).

Pagani, Andreola e Souza (2012) descrevem que os professores de Educação Física Escolar podem e devem utilizar as Lutas em suas aulas de modo a oferecer uma aula diferenciada para os alunos e por fazerem parte dos PCN's.

As Artes Marciais e atividades de Lutas ainda são pouco utilizadas nas aulas de Educação Física, dentre os motivos encontrados para essa subutilização podem ser citados, a falta de conhecimento dos professores a respeito deste conteúdo específico e o preconceito ao lidar com esta modalidade, pois leigos relatam que Lutas podem incitar a violência e agressividade (GOMES e PINTO, 2014).

Porém, o que é apresentado na literatura atual é exatamente o contrário, atividade de combate, quando trabalhadas nas aulas de Educação Física, fazem com que os níveis de agressividade e violência sejam reduzidos, como demonstra o trabalho de (BATISTA e DELGADO, 2013).

Segundo Borsa, Souza e Bandeira (2011), os alunos que praticam Lutas, apresentam menos problemas de comportamento quando comparados a alunos não praticantes de Artes Marciais, com isso, Feitosa et. al, (2011), defende que as Artes Marciais, independente de qual seja, possibilita ao aluno um relevante progresso no processo de autoconhecimento, dessa forma, é determinada uma relação entre ataque ao adversário e defesa dos contra-ataques do oponente, demonstrando a necessidade de controle de suas ações durante o ato de lutar. Logo, o praticante de Artes Marciais extrapola este comportamento para fora dos tatames convivendo melhor quando exposto a situações adversas em seu dia a dia.

O Judô como modalidade, tem como objetivo o desenvolvimento pleno do indivíduo, por esse motivo, torna-se uma ótima ferramenta para ser aplicada nas aulas de Educação Física; profissionais preparados que utilizam o Judô em suas aulas têm alcançado bons resultados junto aos seus alunos (NAKAJIMA e THOMPSON, 2012).

Essa modalidade, quando trabalhada de forma lúdica, consegue ótimos resultados com as crianças, pois as normas de convivência, conceitos de respeito, organização e disciplina, ajudam na formação do caráter e personalidade destes indivíduos. Somando-se a estes benefícios, ainda são relatados a perspicácia de habilidades motoras fundamentais para o pleno desenvolvimento da criança (CUSTÓDIO e FERRAZ, 2015).

3.2 ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO DO JUDÔ NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A prática de cultura corporal de movimento, dentro de suas especificidades, abrange a capacitação dos professores de Educação Física, embora as Lutas e dança sejam por lei conteúdos que devem fazer parte do projeto pedagógico das aulas de Educação Física, porém, isso não é o que ocorre na realidade na maioria das escolas. Para minimizar este problema uma sugestão seria a utilização dos fundamentos da Luta de forma recreativa e lúdica (RUFINO e DARIDO, 2015).

No entanto, por meio da ludicidade, é possível trabalhar de várias formas as Lutas nas aulas de Educação Física, utilizando o jogo simbólico e atividades que recorrem ao professor como mediador (FABIANI, SCAGLIA e ALMEIDA, 2016).

Segundo Venson (2015), a prática bem orientada do Judô proporciona calma e trabalha valores morais e éticos, condições essenciais para uma vida em sociedade e contribuindo para uma maior satisfação do praticante.

O constante aprimoramento do judoca busca sempre aperfeiçoar disciplina, respeito, educação, condicionamento físico, técnica e humildade. Portanto, é uma modalidade que cumpre todos os requisitos previstos para uma aula de Educação Física, onde seu objetivo geral é o desenvolvimento pleno dos alunos (BRASIL, 2015).

Por ser uma Arte Marcial bastante difundida no Brasil, foi escolhida por unir esporte, formação cognitiva, afetiva e motora desenvolvendo a criança de forma bastante eficaz (RUFINO e DARIDO, 2011).

As práticas das Lutas, em sua iniciação esportiva, denotam valores pertinentes que corroboram para o desenvolvimento integral do aluno, como disciplina, respeito, formação de caráter e também de certas valências físicas. Além disso, se considerada pela concepção da cultura de movimento, recuperam conceitos típicos do próprio papel da Educação Física, a promoção à saúde, característico do conteúdo curricular da Educação Física (FILHO, 2014).

Para Sousa (2012), a prática das Lutas na Educação Física Escolar, podem ser utilizadas como meio para o desenvolvimento dos objetivos gerais da Educação Física, não deixando de lado o incentivo aos outros esportes, jogos e brincadeiras. Nas Lutas, é possível trabalhar em cada faixa etária, os aspectos psicomotores, despertar a curiosidade do aluno de saber mais sobre as Lutas, além do resgate histórico, relacionando-os às questões éticas e seus valores.

As Lutas podem ser utilizadas como ferramenta de aprendizagem, oportunizando ao aluno, uma melhor percepção de si mesmo, vivenciando dificuldades motoras e psicológicas que auxiliam na resolução de problemas enfrentados no dia a dia (CUSTÓDIO e MARTINS, 2015).

3.3 CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES

Venson (2015) relata que a maioria dos professores não utilizam as Lutas como conteúdo em suas aulas de Educação Física por falta de domínio, recursos e oferecimento de cursos de especialização e atualização, muitos profissionais por não terem vivência nestas modalidades acabam deixando de utilizá-las como parte de seus conteúdos de aula.

Filho (2014), também afirma que ainda existe uma grande dificuldade na inclusão da modalidade de Lutas nas aulas de Educação Física, por diversos motivos como, a falta de infraestrutura, de materiais adequados e de conhecimentos específicos dos professores.

Para Ferreira (2006), os PCN's precisam ser revistos, porque, por mais que alguns professores de Educação Física tenham experiência na área de Lutas, não usufruem do conhecimento que possuem, e pouco utilizam ou até mesmo não aplicam o conteúdo em suas aulas. Apesar das Lutas fazerem parte do bloco de conteúdos dos PCN's, e consequentemente, contemplado pela Educação Física Escolar, não vem sendo aproveitado pela mesma.

Há fatores internos associados, que começam na formação deficiente do profissional da Educação Física em relação aos conteúdos das Lutas, até o preconceito que ainda é possível identificar relacionado a estas modalidades. A infraestrutura escolar, a falta de apoio da direção e até a perspectiva dos alunos e dos pais referente ao ensino das Lutas na Educação Física Escolar, estão também agregados a estes fatores (RUFINO e DARIDO, 2013).

As Lutas, em especial, o Judô, pode ser trabalhado na Educação Física Escolar de forma mais recreativa e divertida, sem a visão de competição, sendo lecionadas por professores que tenham apenas vivenciado a modalidade durante a formação acadêmica, desde que saiba limitar-se em relação ao nível de conhecimento (PAGANI, ANDREOLA e SOUZA, 2012).

Para utilizar os conteúdos das Artes Marciais, não é necessário que o professor seja expert no assunto e nem ser um faixa preta da modalidade, assim como os professores trabalham o futebol, vôlei, basquete e handebol, o professor também pode trabalhar com as Artes Marciais. Basta o professor estudar e preparar atividades que usem fundamentos básicos das Lutas. Assim, tanto o professor quanto os alunos podem vivenciar novos movimentos, e isso traz uma nova concepção de aula e movimentos inéditos às atividades corriqueiras nas aulas de Educação Física (SANTOMAURO, 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado, em toda a revisão de literatura utilizada para a confecção deste trabalho, as atividades de Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate, fazem parte do cotidiano atual de nossa sociedade moderna, cabendo ao professor de Educação Física, utilizar os recursos disponíveis nestas modalidades para atingir os mais diversos objetivos propostos em qualquer projeto pedagógico existente.

Vale muito ressaltar que nem todos os professores terão experiência com estas modalidades, tendo assim, mais dificuldade de explorar estas ferramentas, porém, o professor deve buscar sempre a formação continuada e permitir-se estudar novos conteúdos.

O planejamento de aula e a utilização de novos movimentos e técnicas nas aulas de Educação Física podem enriquecer e dinamizar as atividades tradicionais já conhecidas por todos, logo, o Judô tem seu lugar garantido nas aulas podendo ser este diferencial.

Através do Judô, a criança tem a interação com a cultura de movimento, aprendendo novas possibilidades e aprimorando as suas habilidades. Estabelece também, vínculos afetivos e cria hábitos higiênicos, já que não se pode ter unhas compridas para não ferir o colega de treino e manter a vestimenta de treino em boas condições, já que não é para o próprio uso e sim, para o próximo.

A prática do Judô, permite à criança, uma extraordinária oportunidade de desenvolvimento pleno, ou seja, físico e cognitivo, além de aprender com os desafios físicos e mentais que a modalidade proporciona para saber enfrentar os problemas do dia a dia, trabalhar o autocontrole e a reflexão, incita também, uma boa sociabilidade, disciplina e a cooperação entre os colegas.

O Judô como prática formativa nas aulas de Educação Física Escolar, tem suas diversas vantagens, como, a melhora da concentração, da socialização e disciplina entre os alunos, não apenas na matéria de Educação Física, mas em todas as outras disciplinas.

Na escola, com a aplicabilidade do Judô nas aulas de Educação Física, é possível ver um ótimo rendimento dos alunos, uma maior tolerância e respeito para com os colegas e com os professores. O autocontrole e a disciplina, também são fatores preponderantes na modalidade para uma boa convivência.

O aprendizado do Judô, faz com que as crianças percebam o quanto elas são capazes de se superarem emocionalmente, minimizar a timidez e contribuir no desenvolvimento pedagógico, tornando-os mais responsáveis, disciplinadas e seguras, além de progredir na capacidade de se ajudarem e aprenderem reciprocamente.

Apesar do Judô ser uma modalidade que oferece ao professor e alunos possibilidades diversas, não é possível vê-lo inserido comumente nas aulas de Educação Física. Quando se é trabalhado, são em atividades extracurriculares, onde nem todas as crianças vivenciam a modalidade.

Em toda a revisão, observa-se os mais diversos benefícios que o Judô proporciona a seus praticantes, sendo assim, o objetivo do trabalho foi verificar se esta modalidade está presente nas aulas convencionais de Educação Física, e o que constatou-se foi que, não só o Judô, mas as Artes Marciais de forma geral ainda não são utilizadas quando o professor julga-se não estar preparado para atuar com estes conteúdos, além da falta de apoio por parte da escola em relação a infraestrutura e oferecimento de cursos para os professores. Contudo, é necessário realizar mais pesquisas acerca do tema proposto para uma melhor colaboração numa conclusão mais completa.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, P. D. P; SOUZA, B. J. Jiu-Jitsu: Uma Abordagem Metodológica Relacionada À Quebra De Estereótipos. **Revista Redfoco**, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www2.uern.br/index.php/redfoco/article/viewFile/954/518>>. Acesso em: 20 ago. 2017.
- BATISTA, M; DELGADO, S. A prática de judô em relação com o autoconceito, a auto-estima e o rendimento escolar de alunos do primeiro ciclo do ensino básico. **E-balonmano. com: Revista de Ciencias del Deporte**, v. 9, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=86528863004>> Acesso em: 20 ago. 2017.
- BORSA, J. C; SOUZA, D. S.; BANDEIRA, D. R. Prevalência dos problemas de comportamento em uma amostra de crianças do Rio Grande do Sul. **Psicologia: teoria e prática**, v. 13, n. 2, 2011. Disponível em: <<<http://www.redalyc.org/html/1938/193821393002/>>>. Acesso em: 21 ago. 2017.
- BRASIL, B; et al. Comparação do equilíbrio dinâmico entre praticantes de Brazilian Jiu-Jitsu com diferentes níveis de experiência. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, n. 4, p. 535-541, 2015. Disponível em: <<http://www.journals.usp.br/rbefe/article/view/108404>>. Acesso em: 20 ago. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**, 3º e 4º ciclos, Brasília: MEC, 1998, v. 7.
- CUSTÓDIO, R. A; FERRAZ, M. A. **Aspectos psicomotores e a prática do judô em escolares**. 2015. – 38f. Monografia (Graduação) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/7554/1/21349680.pdf>> Acesso em: 21 ago. 2017.
- CUSTÓDIO, R. A; MARTINS, D. O. R. **Benefício das artes marciais nas aulas de educação física escolar**. 2015. – 23f. Monografia (Graduação) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/7551/1/21339697.pdf>> Acesso em: 21 ago. 2017.
- DARIDO, S. C. Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados. **Universidade Estadual Paulista. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral, São Paulo**, p. 51-75, 2012. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41556/1/Caderno_blc2_vol6.pdf> Acesso em: 08 set. 2017.
- FABIANI, D. J. F; SCAGLIA, A. J; ALMEIDA, J. J. G. O jogo de faz de conta e o ensino da luta para crianças: criando ambientes de aprendizagem. **Pensar a**

Prática, v. 19, n. 1, 2016. Disponível em: <
<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/38568>> Acesso em: 08 set. 2017.

FERREIRA, H. S. As lutas na educação física escolar. **Revista de educação Física**, v. 135, p. 36-44, 2006. Disponível em: <
<http://www.cref5.org.br/assets/aslutasnaefe.pdf>> Acesso em: 21 set. 2017.

FILHO, M. M. L. et al. O ensino de lutas nas aulas de Educação Física Escolar. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v. 15, n. 4, dez. 2014. Disponível em:
 <<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/5264/3965>>. Acesso em: 23 out. 2017.

GOMES, V. T; PINTO, S. G. O ensino de lutas como conteúdo da educação física escolar. **Revista Argumentam. Faculdade Sudamérica**, v. 6, p.181-196, 2014. Disponível em:
 <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:MrWBFWlys3YJ:www.sudamerica.edu.br/argumentandum/index.php/argumentandum/issue/download/6/O%2520ENSINO%2520DE%2520LUTAS%2520COMO%2520CONTE%25C3%259ADO%2520DA%2520EDUCA%25C3%2587%25C3%2583O%2520F%25C3%258DSICA%2520ESCOLAR+%&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 21 set. 2017.

GREEN, T. A; SVINTH, J. R. The Circle and the Octagon: Maeda's Judo and Gracie's Jiu-jitsu. **Martial Arts in the Modern World. Westport, Connecticut**, p. 61-70, 2003. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=CayyJJg0KIsC&oi=fnd&pg=PA61&dq=GREEN,+T.+A%3B+SVINTH,+J.+R.+The+Circle+and+the+Octagon:+Maeda%27s+Judo+and+Gracie%27s+Jiu-jitsu.+Martial+Arts+in+the+Modern+World.+Westport,+Connecticut,+p.+61-70,+2003.&ots=KY2Pb4rp5b&sig=O4JB3PJr6S4qU8tsXOO3q2dJ9CA#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 21 set. 2017.

LIMA JUNIOR, H. C; CHAVES JUNIOR, S. R. Possibilidades das lutas como conteúdo na educação física escolar: o confronto em uma abordagem pedagógica com alunos de 6ª série em um colégio estadual do município de Guarapuava-PR. **Cadernos de formação RBCE**, v. 2, n. 1, 2011. Disponível em: <
<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/1209>> Acesso em: 08 set. 2017.

LOPES, R. G. B; KERR, T. O. O ensino das lutas na Educação Física escolar: uma experiência no ensino fundamental. **Motrivivência**, v. 27, n. 45, p. 262-279, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2015v27n45p262/30210>>. Acesso em: 21 set. 2017.

NAKAJIMA, T; THOMPSON, L. Judo and the process of nation-building in Japan: Kanō Jigorō and the formation of Kōdōkan judo. **Asia pacific journal of sport and social science**, v. 1, n. 2-3, p. 97-110, 2012. Disponível em: <
<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13854046.2012.743701>>. Acesso em: 01 out. 2017.

OHI, L. S; CONCEIÇÃO, W. L. Judô na Educação Física escolar: em busca do caminho suave no trato pedagógico, 2013. Disponível em: <

<http://www.efdeportes.com/efd185/judo-na-educacao-fisica-escolar-trato-pedagogico.htm>>. Acesso em: 01 out. 2017.

OLIVEIRA, G. R. **Aspectos pedagógicos do ensino das lutas na educação física escolar**. 2013. Disponível em: <
http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/13948_6840.pdf> Acesso em: 01 out. 2017.

OLIVEIRA, L. L. V. **A influência da Psicologia do Esporte nos métodos de atuação de técnicos no Desempenho Competitivo de Atletas de artes marciais**. 2015. – 34f. Monografia (Graduação) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, Rio Claro, 2015. Disponível em: <
<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/131755/000853338.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 04 out. 2017.

PAGANI, M. M; ANDREOLA, R; SOUZA, F. T. R. Lutas na Escola: Judô Como Opção de Educação Física para o Ensino Fundamental no Município de Sorriso – MT. **Revista Científica FAEMA**, Mato Grosso, v. 3, n.2, p.40-56, jul-dez 2012. Disponível em: <<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/127>>. Acesso em: 23 out. 2017.

RUFINO, L. G. B; DARIDO, S. C. O ensino das lutas nas aulas de Educação Física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas. **Journal of Physical Education**, v. 26, n. 4, p. 505-518, 2015. Disponível em: <
<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/26441>> Acesso em: 04 out. 2017.

RUFINO, L. G. B; DARIDO, S. C. Possíveis diálogos entre a educação física escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. **Conexões**, v. 11, n. 1, p. 144-170, 2013. Disponível em: <
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637635>>. Acesso em: 04 out. 2017.

RUFINO, L. G. B; DARIDO, S. C. A separação dos conteúdos das “lutas” dos “esportes” na educação física escolar: necessidade ou tradição?. **Pensar a Prática**, v. 14, n. 3, 2011. Disponível em: <
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637635>>. Acesso em: 04 out. 2017.

SANTOMAURO, B. O Lugar da Luta nas aulas de Educação Física. **Revista Escola**, 2011. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-fisica/pratica-pedagogica/lugar-luta-aulas-educacao-fisica-equilibrio-forca-briga-617887.shtml>>. Acesso em: 15 out. 2017.

SANTOS, É. T. M. **Desenvolvimento motor associado à prática do judô na infância**. 2013. – 37f. Monografia (Graduação) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Goiás, Formosa, 2013. Disponível em: <
<https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/4561>>. Acesso em: 05 out. 2017.

SILVA B, M. A; DELGADO, S. C. C. A prática de judô em relação com o autoconceito, a autoestima e o rendimento escolar de alunos do primeiro ciclo do ensino básico [The general practice of Judo in the formation of self-concept, self-esteem and school performance in children of the first]. **E-Balonmano. com: Revista de Ciencias del Deporte**, v. 9, n. 3, p. 193-210, 2013. Disponível em: < <http://www.e-balonmano.com/ojs/index.php/revista/article/view/136>>. Acesso em: 05 out. 2017.

SOUSA, A. J. D. V. **As lutas como proposta pedagógica na educação física escolar**. 2012. – 25f. Monografia (Graduação) – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, 2012. Disponível em: < <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/938/1/PDF%20-%20Ant%C3%B4nio%20Jos%C3%A9%20Dami%C3%A3o%20Veras%20Sousa.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2017.

VENSON, G. E. **Motivos que levam os professores a (des) considerarem a luta como conteúdo de educação física escolar**. 2015. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd198/luta-como-conteudo-de-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 05 out. 2017.

ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACE
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, HETTY LOBO, declaro aceitar orientar o(a) discente
INGRID BATISTA VIEIRA NASCIMENTO no Trabalho de Conclusão do Curso de
Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 07 de Agosto de 2017.

ASSINATURA

ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

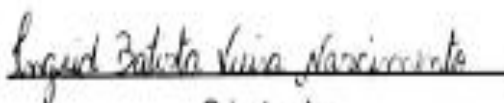
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Ingrid Batista Vieira Nascimento , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UnICEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 24 de Novembro de 2017.



Orientando

ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, INGRID BATISTA VIEIRA NASCIMENTO RA: 21501105 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado O JUDÔ COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA no dia 13 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Ingrid Batista Vieira Nascimento
ASSINATURA

ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, HETTY LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de
Conclusão de Curso: O JUDÔ COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, autorizar sua apresentação no dia 13 / 11 do
presente ano.

Sem mais a acrescentar,

A handwritten signature in black ink, which appears to read "Hetty Lobo", is written over a horizontal line.

Professor Orientador

ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, HETTY LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: O JUDÔ COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR autorizar a entrega da versão final no dia 25 / 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO F – AUTORIZAÇÃO BIBLIOTECA



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, INGRID BATISTA VIEIRA NASCIMENTO, RA 21501105 , aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado O JUDÔ COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR , autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de Novembro de 2017.

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.